



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

(FUFSCar)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Demonstrações Contábeis do Primeiro Trimestre de 2018

As Demonstrações Contábeis (DCON) são regidas pela NBC TSP Estrutura Conceitual em conjunto com as NBC TSP nº 01 a 10 e NBC T 16.6-R1 a 16.10 e contemplam a execução e a análise dos Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e complementados pelas Notas Explicativas.

No presente relatório estão evidenciadas as DCON referentes ao primeiro trimestre de 2018. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente na forma trimestral, as DCON representam um instrumento de transparência da Instituição e possuem caráter mais gerencial do que as DCON anuais.

Notas Explicativas

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Em 4 de outubro de 2016, o CFC publicou a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) – Estrutura Conceitual para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público, convergindo-a às normas internacionais e estabelecendo os conceitos que devem ser aplicados no desenvolvimento das demais NBC TSP.

Neste sentido, ainda em 2016, foram publicadas também a NBC TSP 01 – Receita de Transação sem Contraprestação, a NBC TSP 02 – Receita de Transação com Contraprestação, a NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, NBC TSP 04 – Estoques e a NBC

TSP 05 – Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente. Todas essas normas, inclusive a Estrutura Conceitual, entraram em vigor em 1º de janeiro de 2017.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON demonstram as contas do órgão 26280 – FUFSCar integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- i. Balanço Patrimonial (BP);
- ii. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- iii. Balanço Orçamentário (BO);
- iv. Balanço Financeiro (BF);
- v. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- vi. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de caixa (conforme Art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa;

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da FUFSCar, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real e não existem saldos em moeda estrangeira a serem convertidos para a moeda funcional neste órgão.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor é composto única e exclusivamente pelo limite de saque disponibilizado na conta única, detalhado por fonte de recursos.

(c) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Composto pelos adiantamentos concedidos a título de Suprimento de Fundos e pelos valores relativos às Transferências Voluntárias oriundas de Convênios.

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias contabilizadas em estoque. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado, embora estas perdas não sejam previstas atualmente.

(e) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(f) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(g) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(h) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado anual e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em

condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(i) Passivo Circulante

As obrigações da FUFSCar são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Na FUFSCar o passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; (iv) demais obrigações.

(j) Provisões

As provisões visam demonstrar os riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, porém não há registro das provisões na FUFSCar. As provisões devem ser reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. Devem ser atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

(k) Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados: patrimonial; orçamentário; e financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável a existência de benefícios econômicos e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2018	PERÍODO	PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
SUBTÍTULO	3200 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	19/04/2018	PÁGINA	1
ÓRGÃO SUPERIOR	2000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	8.141.051,64	8.140.056,01	PASSIVO CIRCULANTE	6.384.278,19	6.157.115,20
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.388.863,20	8.424.240,17	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	2.841,55	120.164,20
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	26.690,00	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5.096.279,95	2.133.487,79
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	238.895,12	367.565,37
Estoque	725.538,44	795.806,84	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.052.472,47	535.973,93
ATIVO NÃO CIRCULANTE	862.366.199,32	676.775.558,45	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativos Realizáveis a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoque	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	6.384.278,19	6.157.115,20
Investimentos de RPPS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos de RPPS	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	660.454.822,83	674.897.873,97	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	100.200.780,65	101.022.244,58	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	205.541.429,82	186.585.000,28	Demais Reservas	3.183.748,37	3.183.748,37
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-38.924.689,17	-14.781.754,70	Resultados Acumulados	680.899.182,48	679.572.758,28
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	4.207.719,84	44.805.969,27
Bens Imóveis	404.158.092,16	402.952.829,29	Resultados de Exercícios Anteriores	679.672.738,98	700.522.721,01
Bens Imóveis	494.454.828,29	493.328.437,94	Ajustes de Exercícios Anteriores	-22.861.276,43	26.144.075,85
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-508.873,11	-352.808,65	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	668.092.922,77	682.738.479,24
Intangível	1.961.376,49	1.965.884,58			
Softwares	1.901.379,49	1.920.943,49			
Softwares	1.901.589,82	1.920.178,82			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-213,33	-153,33			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	30.641,09			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	30.641,09			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2018	PERÍODO	PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
SUBTÍTULO	3200 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	19/04/2018	PÁGINA	2
ÓRGÃO SUPERIOR	2000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	679.467.290,96	685.913.614,46	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	679.467.290,96	685.913.614,46

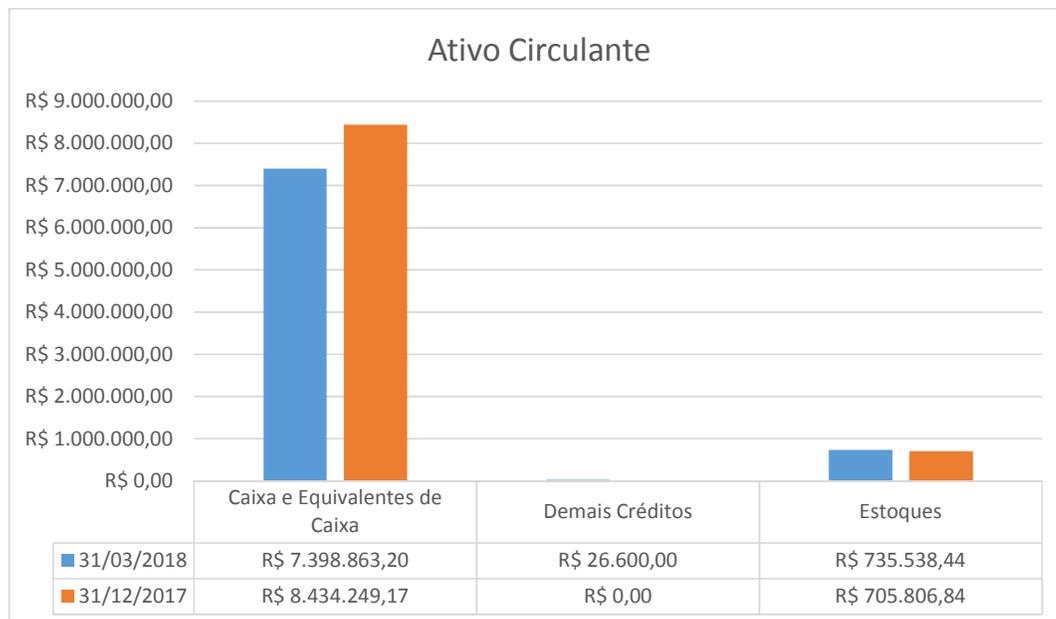
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	7.388.863,20	8.424.240,17	PASSIVO FINANCEIRO	25.620.944,73	23.251.358,13
ATIVO PERMANENTE	683.968.327,76	677.479.365,29	PASSIVO PERMANENTE	1.432.427,36	895.847,42
			SALDO PATRIMONIAL	644.914.086,67	661.766.108,91

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	19.471.566,11	20.440.039,36	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	60.752.231,85	60.356.720,64
Execução dos Atos Potenciais Ativos	19.471.006,11	20.440.039,36	Execução dos Atos Potenciais Passivos	60.752.231,85	60.356.720,64
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	134.882,19	134.882,19	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Concomitantes e Outros Instrumentos Cong.	19.103.109,94	20.137.670,19	Obrigações Concomitantes e Outros Instrumentos Cong.	3.481.660,00	3.481.660,00
Direitos Contratuais a Executar	178.785,98	178.785,98	Obrigações Contratuais a Executar	56.875.040,94	56.875.040,94
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	19.471.566,11	20.440.039,36	TOTAL	60.752.231,85	60.356.720,64

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEPÓSITO FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DEPÓSITO FINANCEIRO
Recursos Ordinários		-11.640.687,11
Recursos Vinculados		4.572.434,42
Educação		-6.004.208,30
Seguridade Social (Exeto RPPS)		-63.904,08
Operações de Crédito		-1.127.397,48
Outros Recursos Vinculados a Orçãos e Programas		3.502.715,08
Outros Recursos Vinculados a Fundos		10.700,27
TOTAL		-17.622.121,53



Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

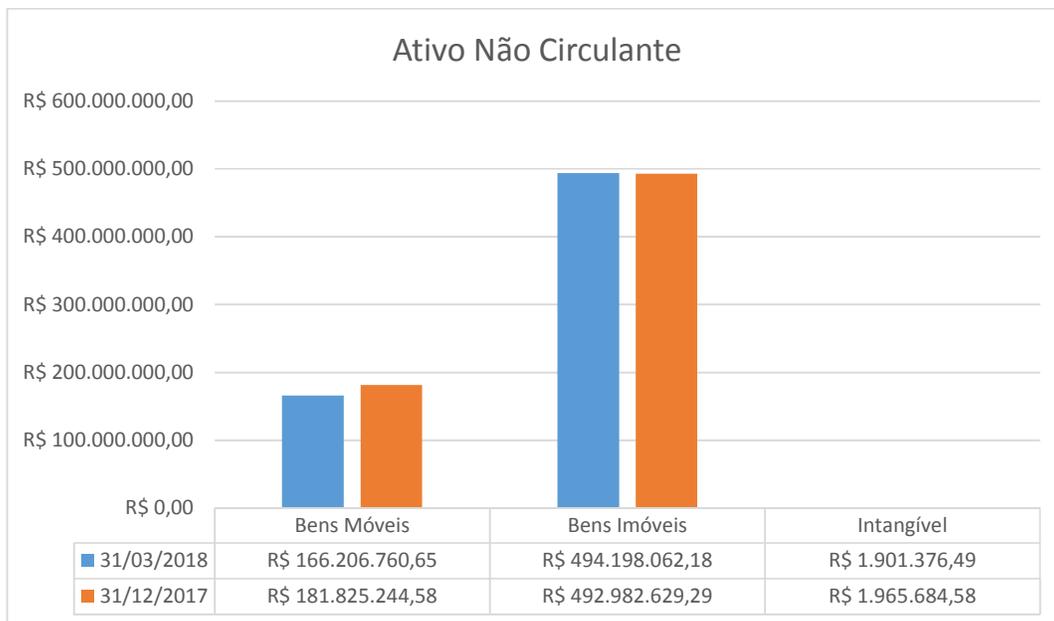
O item Caixa e Equivalentes de Caixa contempla o limite de saque disponibilizado na Conta Única do Tesouro Nacional, composto em grande parte pelo valor relativo à arrecadação de receitas próprias, com saldo de R\$ 4.644.271,80 em 31/03/2018. A diminuição de 12,28% em relação ao encerramento do exercício de 2017 é devida pela realização dos compromissos anteriormente assumidos.

Nota 02 – Demais Créditos

O valor contabilizado nesta linha refere-se a valores concedidos a título de Suprimento de Fundos.

Nota 03 – Estoques

Compreendem a somatória das mercadorias em estoque nos almoxarifados centrais (São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino), disponíveis para consumo pelas unidades internas. Observa-se o desuso da conta contábil 1.1.5.6.1.02.00 - Gêneros Alimentícios, devido à terceirização do fornecimento das refeições servidas no Restaurante Universitário do *Campus* São Carlos, semelhantemente aos demais *Campus*.



Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/03/2018, a Fundação Universidade Federal de São Carlos apresentou um saldo de R\$ 660.404.822,83 relacionado ao imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os dois últimos trimestres:

Tabela X1 – Imobilizado – Composição

	31/03/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis	166.206.760,65	181.825.244,58	91,41
(+) Valor Bruto Contábil	205.141.429,82	196.586.999,28	104,35
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-38.934.669,17	-14.761.754,70	263,75
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			

Bens Imóveis	494.198.062,18	492.982.629,29	100,25
(+) Valor Bruto Contábil	494.554.935,29	493.335.437,84	100,25
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-356.873,11	-352.808,55	101,15
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	660.404.822,83	674.807.873,87	97,87

Fonte: Balanço Patrimonial

Nota 04 – Bens Móveis

Os Bens Móveis da FUFSCar em 31/03/2018 totalizavam o valor bruto de R\$ 166.266.760,65 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela X2 – Bens Móveis – Composição

	31/03/2018	31/12/2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	133.554.876,30	127.374.364,49	104,85
Bens de Informática	32.061.424,79	30.355.669,79	105,62
Móveis e Utensílios	15.673.500,63	15.285.098,75	102,54
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	16.949.422,95	16.631.509,35	101,91
Veículos	5.125.610,57	5.063.869,37	101,22
Bens Móveis em Andamento	690.665,48	850.711,43	81,19
Semoventes e Equipamentos de Montaria	48.583,27	48.583,27	100,00
Demais Bens Móveis	1.037.345,83	977.192,83	106,16
Depreciação / Amortização Acumulada	(38.934.669,17)	(14.761.754,70)	263,75
Total	166.206.760,65	181.825.244,58	91,41

Fonte: Tesouro Gerencial

Dos Bens Móveis registrados na FUFSCar, antes da depreciação, 70,05% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas.

Nota 05 – Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da FUFSCar em 31/03/2018 totalizavam R\$ 494.152.416,76 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela X3 – Bens Imóveis – Composição

	31/03/2018	31/12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	462.404.800,57	462.404.800,57	100,00
Bens de Uso Comum do Povo			
Bens Dominicais			
Bens Imóveis em Andamento	30.483.390,64	29.278.393,19	104,12
Instalações	1.666.744,08	1.652.244,08	100,88
Demais Bens Imóveis			
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros			
Redução ao Valor Recuperável			
Depreciação / Amortização Acumulada	(356.873,11)	(352.808,55)	101,15
Total	494.198.062,18	492.982.629,29	100,25

Fonte: Tesouro Gerencial

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 93,57% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da FUFSCar, perfazendo o montante de R\$ 462.404.800,57 em 31/03/2018 a valores brutos.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos pelas fazendas nas quais estão situados os *campus* universitários de São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino.

Tabela X4 – Bens de Uso Especial – Composição

	31/03/2018	31/12/2017	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas			
Terrenos, Glebas			
Aquartelamentos			
Imóveis de Uso Educacional	462.404.800,57	462.404.800,57	100,00
Edifícios			
Complexos, Fábricas e Usinas			
Imóveis Residenciais e Comerciais			
Aeroportos, Estações e Aeródromos			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial			

Total	462.404.800,57	462.404.800,57	100,00
--------------	-----------------------	-----------------------	---------------

Fonte: Tesouro Gerencial

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A FUFSCar não avaliou qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável até 31/12/2017.

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Na FUFSCar a depreciação dos bens móveis está sendo realizada de forma parcial, abrangendo apenas os bens adquiridos a partir do exercício de 2010, excetuando-se aqueles anteriormente adquiridos e os recebidos em doação.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Nota 06 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/03/2018, a Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, apresentou um saldo em aberto de R\$ 5.090.259,05 relacionados com fornecedores e contas pagar a curto prazo.

A seguir, apresenta-se tabela segregando-se essas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela X5 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	31/12/2017	31/12/2017	AH (%)
Circulante	5.090.259,05	2.133.487,70	238,59
Nacionais	5.090.259,05	2.133.487,70	238,59
Estrangeiros	0,00	0,00	
Não Circulante	0,00	0,00	
Nacionais	0,00	0,00	

Estrangeiros	0,00	0,00	
Total	5.090.259,05	2.133.487,70	238,59

Fonte: Tesouro Gerencial

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se a unidade gestora contratante com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/03/2018.

Tabela X6 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

	31/03/2018	AV (%)
Unidade Gestora 154049	5.090.259,05	100,00
Total		100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

A unidade gestora 154049 é responsável por 100,00% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/03/2018.

Tabela X7 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

	31/03/2018	AV (%)
1.SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO	1.249.711,71	24,55
2.COMPANHIA PIRATININGA DE FORCA E LUZ	751.063,19	14,75
3.CONSTRUTORA ENGENHARIA E INC. SAO TOMAS LTDA	437.501,24	8,59
4.IRON SEGURANCA ESPECIALIZADA LTDA	312.043,58	6,13
5.WORKS CONSTRUCAO & SERVICOS EIRELI	237.681,74	4,67
6.ALIMENTARE NUTRICA O E SERVICOS EIRELI	155.880,06	3,06
7.RCA PRODUTOS E SERVICOS LTDA	145.394,52	2,86
8.PHONOWAY SOLUCOES EM TELEINFORMATICA LTDA - EPP	104.855,00	2,06
9.MARICI KELSEN BUNELLI & CIA LTDA - ME	95.411,08	1,87
10.SM SERVICE SYSTEM TERCEIRIZADOS EIRELI - EPP	95.135,30	1,87
Demais	1.505.581,63	29,59
Total	5.090.259,05	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Os fornecedores acima destacados representam 70,41% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Fornecedor 1: Despesas com consumo de água e esgoto das competências Outubro, Novembro e Dezembro de 2017 e Janeiro, Fevereiro e Março de 2018. Os passivos foram reconhecidos até que se averigüe o aumento exorbitante verificado nas faturas mensais;
- (b) Fornecedor 2: Despesas com Energia Elétrica do *campus* São Carlos;
- (c) Fornecedor 3: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de manutenção predial e Obras em Andamento do *campus* Lagoa do Sino e do *campus* São Carlos (Restaurante Universitário);
- (d) Fornecedor 4: Mão-de-obra terceirizada para prestação de vigilância patrimonial do *campus* São Carlos;
- (e) Fornecedor 5: Mão-de-obra terceirizada para prestação de limpeza do *campus* São Carlos;
- (f) Fornecedor 6: Preparo e fornecimento de refeições para o Restaurante Universitário do *campus* São Carlos;
- (g) Fornecedor 7: Obras em Andamento do *campus* Sorocaba;
- (h) Fornecedor 8: Aquisição de aparelhos telefônicos com tecnologia VOIP;
- (i) Fornecedor 9: Fornecimento de refeições preparadas para os Restaurantes Universitários dos *campus* Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino e da UAC (Unidade de Atendimento à Criança) do *campus* São Carlos;
- (j) Fornecedor 10: Mão-de-obra terceirizada para prestação de portaria e recepção do *campus* São Carlos.

Nota 07 – Demais Reservas

O registro no valor de R\$ 3.183.740,37 pode ser verificado na conta contábil 2.3.6.1.1.01.00 - Reavaliação de Bens Imóveis. Considerando que o registro foi anterior ao exercício do ano de 2000 e que os Bens Imóveis são reavaliados anualmente por meio do SPIUNET, será verificada a legitimidade de manutenção do mesmo.

Nota 08 – Resultados Acumulados

Ajustes de Exercícios Anteriores são considerados aqueles decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

A diferença de R\$ 3,2 milhões do período atual em relação ao período anterior verificada na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores, com saldo de – (R\$ 22,9 milhões) em 31/03/2018, é decorrente, neste trimestre especificamente, da contabilização do Déficit do exercício de 2017 na conta de Resultados Acumulados, que somam R\$ 679.572.738,89 em 31/03/2018.

Nota 09 – Provisões

Não foram realizadas provisões para pagamento de férias e décimo terceiro salário a pagar na Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, até 31/03/2018.

Nota 10 – Obrigações Contratuais

Em 31/03/2018, a Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, possuía um saldo de R\$ 57.270.551,85 relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas no (s) próximo (s) exercício (s).

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos:

Tabela X8 – Obrigações Contratuais – Composição

	31/03/2018	31/12/2017	AH (%)
Alugueis	912.028,79	1.359.281,40	67,10
Fornecimento de Bens	6.731.525,64	10.416.864,16	64,62
Seguros	275.422,03	144.581,02	190,50
Serviços	49.351.575,39	44.954.314,06	109,78
Demais	912.028,79	1.359.281,40	67,10
Total	57.270.551,85	56.875.040,64	100,70

Fonte: Tesouro Gerencial

As obrigações contratuais relacionadas com Serviços representam 86,17% do total das obrigações assumidas pela Fundação Universidade Federal de São Carlos ao final do primeiro trimestre de 2018.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se a unidade gestora contratante com valores mais expressivos na data base de 31/03/2018.

Tabela X9 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante

	31/03/2018	AV (%)
Unidade Gestora 154049	57.270.551,85	100,00
Total		100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

A unidade gestora 154049 é responsável por 100,00% do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/03/2018:

Tabela X10 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

	31/03/2018	AV (%)
1.R.ROJIC - ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA - ME	7.328.434,88	12,80
2.ALIMENTARE NUTRICA O E SERVICOS EIRELI	5.184.934,35	9,05
3.MARICI KELSEN BUNELLI & CIA LTDA - ME	4.408.816,16	7,70

4.FUNDACAO DE APOIO INST AO DESENV CIENT E TECNOLÓGICO	3.934.923,17	6,87
5.CONSTRUTORA ENGENHARIA E INCORPORADORA SAO TOMAS LTDA -	3.390.955,84	5,92
6.M.G. ARANDA LOCACOES - ME	2.806.990,55	4,90
7.TRUST - TOUR TURISMO LTDA - EPP	2.500.072,30	4,37
8.TELEFONICA BRASIL S.A.	1.599.572,32	2,79
9.SM SERVICE SYSTEM TERCEIRIZADOS EIRELI - EPP	1.312.827,44	2,29
10.FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	1.301.195,83	2,27
Demais	22.275.875,46	41,04
Total	R\$ 57.270.551,85	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação às obrigações contratuais destacadas, representam 58,96% do total contratado. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Contratado 1: Obras em Andamento do Centro de Convenções;
- (b) Contratado 2: Fornecimento de refeições preparadas para o Restaurante Universitário do *campus* São Carlos;
- (c) Contratado 3: Fornecimento de refeições preparadas para os Restaurantes Universitários dos *campus* Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino e da UAC (Unidade de Atendimento à Criança) do *campus* São Carlos;
- (d) Contratado 4: Serviços de apoio administrativo aos projetos educacionais e institucionais dos *campi*;
- (e) Contratado 5: Obras em Andamento dos *campus* São Carlos e Lagoa do Sino e mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de manutenção predial do *campus* Lagoa do Sino;
- (f) Contratado 6: Locação de veículos com motorista para transporte de servidores e convidados do *campus* São Carlos;
- (g) Contratado 7: Fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais para a UFSCar;
- (h) Contratado 8: Serviço de telefonia fixa *multicampi*;
- (k) Contratado 9: Mão-de-obra terceirizada para prestação de portaria e recepção do *campus* São Carlos;
- (i) Contratado 10: Serviços de publicidade legal.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da FUFSCar segue o descrito no Art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Balanco Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2018	PERÍODO	PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
SUBTÍTULO	2020 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	19/04/2018	PÁGINA	1
ORÇAO SUPERIOR	2000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	5.728.764,00	5.728.764,00	1.269.925,16	-4.459.738,90
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Prof.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	150.000,00	150.000,00	8.469,63	-141.530,37
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	150.000,00	150.000,00	8.469,63	-141.530,37
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	5.578.764,00	5.578.764,00	1.257.736,88	-4.321.027,12
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.578.764,00	5.578.764,00	1.257.736,88	-4.321.027,12
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	2.818,50	2.818,50
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Resarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	2.818,50	2.818,50
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2018	PERÍODO	PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
SUBTÍTULO	2020 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	19/04/2018	PÁGINA	2
ORÇAO SUPERIOR	2000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integração do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	5.728.764,00	5.728.764,00	1.269.925,16	-4.459.738,90
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	5.728.764,00	5.728.764,00	1.269.925,16	-4.459.738,90
DEFICIT	-	-	143.684.633,81	143.684.633,81
TOTAL	5.728.764,00	5.728.764,00	144.273.668,91	138.544.298,91
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superáv. Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESA					
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	598.127.885,00	598.127.885,00	144.286.553,16	138.378.374,21	134.633.469,37	433.927.331,64
Pessoal e Encargos Sociais	514.258.198,00	514.258.198,00	121.789.381,61	120.647.868,95	120.647.868,95	393.461.716,39
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	83.877.787,00	83.877.787,00	22.412.171,55	17.730.505,26	13.985.540,82	61.465.613,43
DESPESAS DE CAPITAL	6.053.655,00	6.053.655,00	72.587,75	24.990,00	14.500,00	5.961.147,25
Investimentos	6.053.655,00	6.053.655,00	72.587,75	24.990,00	14.500,00	5.961.147,25
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	604.181.540,00	604.181.540,00	144.273.668,91	138.403.364,21	134.647.969,37	439.908.479,09
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO	18/04/2018	PÁGINA	3
SUBTÍTULO	3200 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ÓRGÃO SUPERIOR	2000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESA					SALDO DA DOTAÇÃO
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	604.181.548,00	604.181.548,00	144.273.060,91	138.493.364,31	134.647.909,37	439.968.479,08
TOTAL	604.181.548,00	604.181.548,00	144.273.060,91	138.493.364,31	134.647.909,37	439.968.479,08

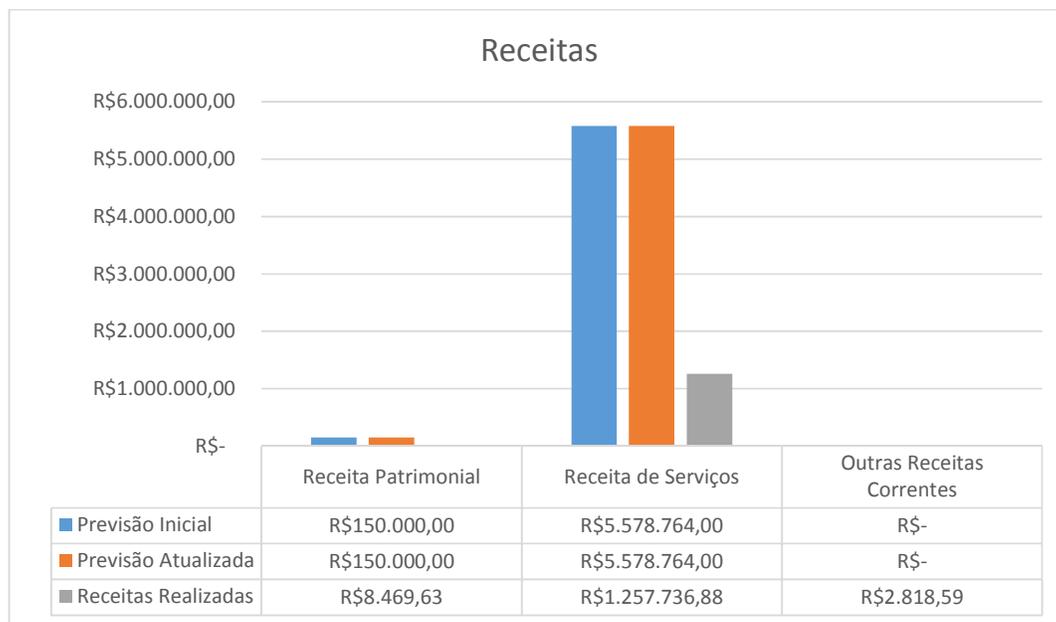
ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.705.742,87	7.227.826,41	3.494.134,83	3.239.924,46	373.289,67	6.320.363,35
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.705.742,87	7.227.826,41	3.494.134,83	3.239.924,46	373.289,67	6.320.363,35
DESPESAS DE CAPITAL	6.496.997,04	4.569.804,53	2.794.993,26	2.531.196,58	6.563,93	8.529.041,06
Investimentos	6.496.997,04	4.569.804,53	2.794.993,26	2.531.196,58	6.563,93	8.529.041,06
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9.202.739,91	11.797.630,94	6.289.128,09	5.771.121,04	379.854,60	14.849.404,41

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	129.624,90	1.275.736,15	1.275.518,04	-	129.836,49
Pessoal e Encargos Sociais	-	118.380,71	118.380,71	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	129.624,90	1.157.355,44	1.157.137,33	-	129.836,49
DESPESAS DE CAPITAL	36.762,81	809.130,22	450.784,84	-	385.128,19
Investimentos	36.762,81	809.130,22	450.784,84	-	385.128,19
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	166.387,71	2.084.866,37	1.726.302,88	-	524.964,68

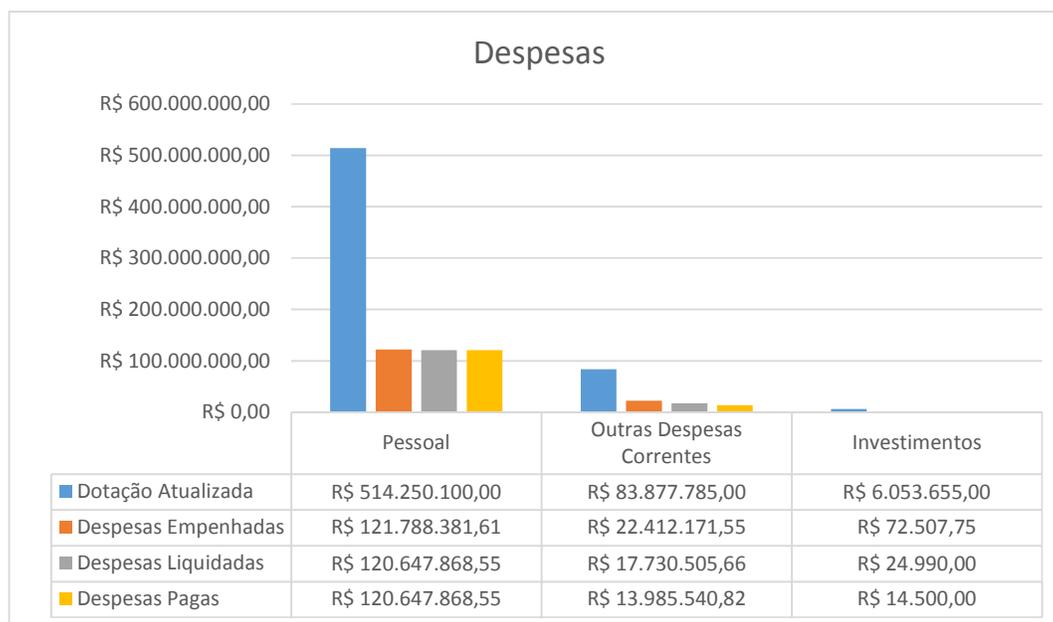
Nota 11 – Receitas



No primeiro trimestre de 2018 as receitas orçamentárias arrecadadas (correntes e de capital) perfizeram o montante de R\$ 1.269.025,10, representando uma retração nominal de 35,56% em relação ao mesmo período de 2017.

A relação entre a arrecadação e a previsão dessas receitas orçamentárias para o primeiro trimestre do exercício de 2018 ficou em 22,15%, inferior à expectativa linear desse indicador para o período (25%).

Nota 12 – Despesas



Quanto às despesas orçamentárias (despesa total empenhada), houve acréscimo de 5,46% em relação ao mesmo período do exercício de 2017, totalizando R\$ 144.273.060,91 e R\$ 136.799.135,89, respectivamente.

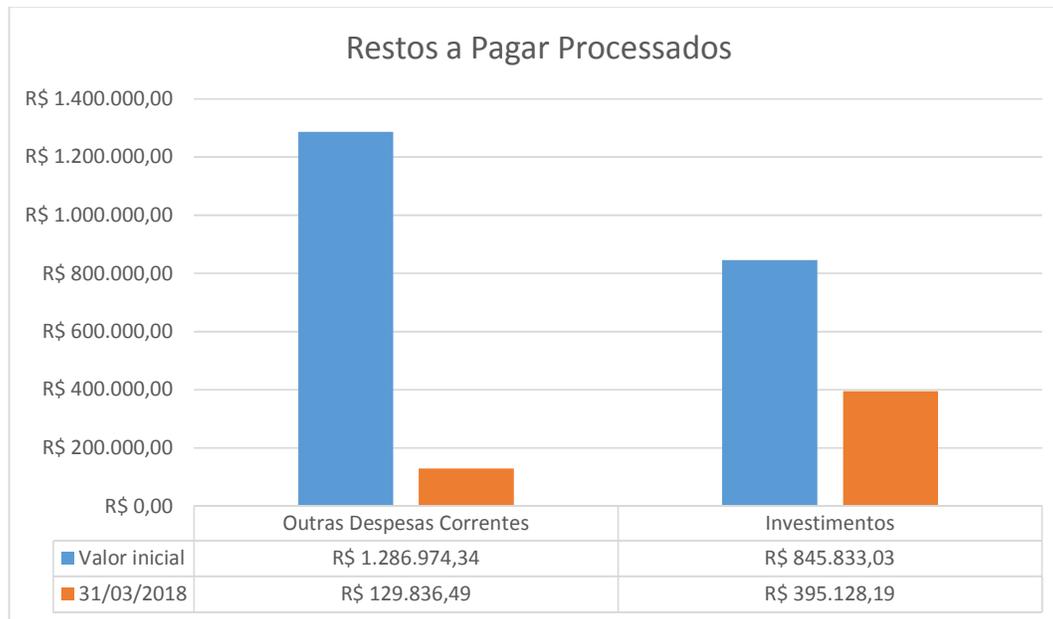
Em relação à dotação atualizada da despesa, no primeiro trimestre de 2018, houve execução de 24,10% da dotação destinada às despesas correntes e 26,72% das despesas de capital, tendo como execução média 99,67% da dotação total.

Nota 13 – Restos a Pagar Não Processados



Do montante dos empenhos (re) inscritos em Restos a Pagar Não Processados em Exercícios Anteriores (R\$ 21.000.370,05), 29,29% foi liquidado ou cancelado durante o primeiro trimestre do exercício de 2018, restando saldo a liquidar de R\$ 14.849.404,41 em 31/03/2018.

Nota 14 – Restos a Pagar Processados



Do montante dos empenhos (re) inscritos em Restos a Pagar Processados em Exercícios Anteriores (R\$ 2.132.807,37), 75,39% foi realizado ou cancelado durante o primeiro trimestre do exercício de 2018, restando saldo a pagar de R\$ 524.964,68 em 31/03/2018.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável a existência de benefícios econômicos e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

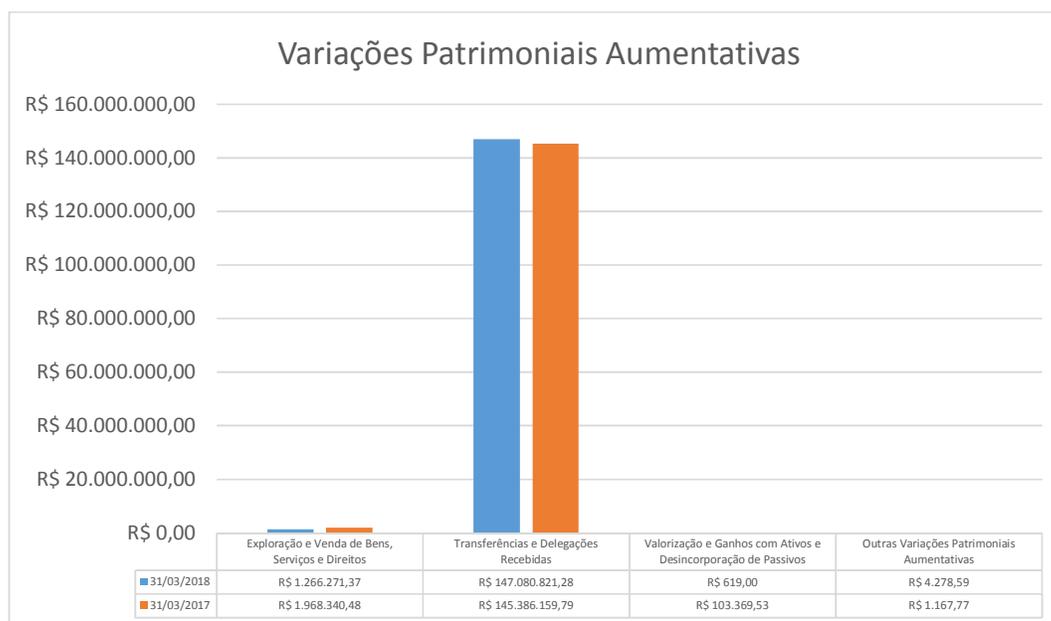
Demonstrações das Variações Patrimoniais

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 19/04/2018	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	2020 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO		
ÓRGÃO SUPERIOR	2000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		148.351.590,24	147.439.837,57
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		1.266.271,37	1.968.340,48
Venda de Mercadorias		-	-
Venda de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		1.266.271,37	1.968.340,48
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		-	-
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		-	-
Aportes ao Banco Central		-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		147.080.821,28	145.386.159,79
Transferências Intragovernamentais		140.117.545,17	143.485.303,90
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Condições Públicas		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Emissão Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		6.963.276,11	1.900.855,89
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos		619,00	103.369,53
Reavaliação de Ativos		-	-
Ganhos com Alienação		-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		619,00	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos		-	103.369,53
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		4.278,59	1.167,77
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 19/04/2018	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	2020 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO		
ÓRGÃO SUPERIOR	2000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		4.278,59	1.167,77
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		144.144.270,36	145.418.249,71
Personal e Encargos		97.022.527,96	96.624.625,74
Remuneração a Pessoal		78.284.760,74	77.300.628,66
Encargos Patronais		14.978.759,95	15.236.307,54
Benefícios a Pessoal		5.760.969,22	5.688.711,30
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		29.949.967,27	27.423.765,89
Apresentações e Reformas		29.919.327,85	24.598.650,08
Pensões		2.995.612,75	2.804.332,13
Benefícios de Prestação Continuada		-	-
Benefícios Eventuais		-	-
Pensões Públicas de Transferência de Renda		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		34.709,87	30.423,61
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		15.139.139,39	18.041.574,94
Uso de Material de Consumo		544.041,19	667.641,00
Serviços		12.099.699,39	16.145.543,89
Depreciação, Amortização e Exaustão		2.495.400,94	623.369,99
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		4.309,34	18.213,71
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		4.334,50	10.161,77
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Concedidos		64,86	31,94
Aportes ao Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Concedidas		316.674,26	193.638,38
Transferências Intragovernamentais		200.629,53	99.240,49
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais		17.047,73	36.418,41
Transferências a Condições Públicas		-	-
Transferências ao Exterior		-	-
Emissão Orçamentária Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		34.467,38	433,88
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		-	-
Perdas com Alienação		-	-
Perdas Improbabilizadas		-	-
Incorporação de Passivos		-	-
Desincorporação de Ativos		34.467,38	433,88

		MINISTERIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCICIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS			EMISSÃO 18/04/2018	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	26200 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO				
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			VALORES EM UNIDADES DE REAL	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
		2018	2017		
Receitas		19.715,93	32.494,10		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-		
Contribuições		10.715,93	32.494,10		
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-		
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-		
Custo dos Produtos Vendidos		-	-		
Custo dos Serviços Prestados		-	-		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		1.637.428,75	1.180.133,44		
Premiações		-	-		
Resultado Negativo de Participações		-	-		
Operações de Autuação Monetária		-	-		
Incentivos		1.605.717,00	1.179.821,04		
Subvenções Econômicas		-	-		
Participações e Contribuições		-	-		
Constituição de Provisões		-	-		
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		1.721,12	311,80		
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		4.207.719,94	2.940.787,96		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS					
		2018	2017		

Nota 15 – Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

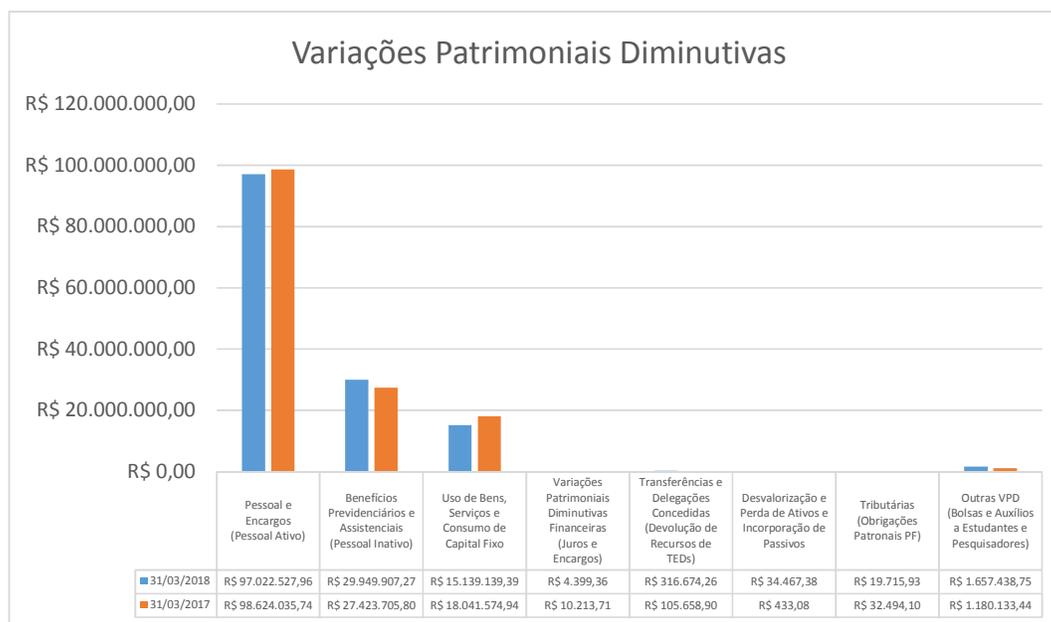


As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o aumento no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de entrada de recurso, aumento do ativo ou diminuição do passivo, afetando positivamente a situação líquida patrimonial do ente.

Comparada ao mesmo período do exercício anterior, as VPAs mantiveram comportamento semelhante ao primeiro trimestre de 2017.

Verifica-se registro de ganhos com ativos na ordem de R\$ 6,9 milhões somente no primeiro trimestre do exercício de 2018, oriundos, exclusivamente, de bens recebidos em doação.

Nota 16 – Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)



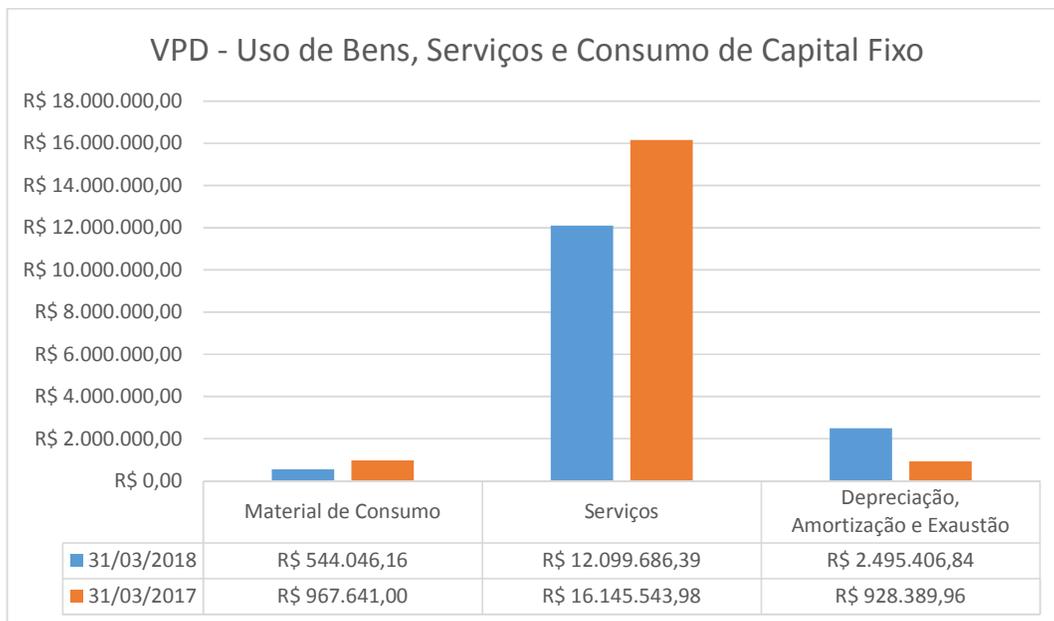
As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o decréscimo no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de saída de recurso, redução do ativo ou incremento do passivo, afetando negativamente a situação líquida patrimonial do ente.

A variação nominal do primeiro trimestre de 2018 em relação ao primeiro trimestre de 2017 é relativamente inferior. Quando abrimos os números, identificamos que as VPDs apresentaram regressão na ordem de R\$ 1,2 milhões, dos quais se destacam: (i) R\$ 1,6 milhões pela diminuição das despesas com Pessoal e Encargos; (ii) R\$ 2,5 milhões pelo aumento nas despesas com Benefícios Previdenciários e Assistenciais; (iii) R\$ 2,9 milhões pela diminuição das despesas pelo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo; e R\$ 0,5 milhão pelo aumento das despesas com Incentivos (bolsas de estudo).

Nota 17 – Resultado Patrimonial do Período

Quando obtemos o resultado do período das VPAs (R\$ 148.351.990,24) subtraído das VPDs (R\$ 144.144.270,30), obtemos um resultado patrimonial superavitário de R\$ 4.207.719,94 para o período.

Observa-se que para o exercício anterior a FUFSCar apresentou uma situação superavitária de R\$ 2.040.787,86.



Nota 18 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Muito embora as diferenças sejam bastante significativas, o poder de decisão administrativa da FUFSCar limita-se à compressão das despesas correntes e de capital.

No gráfico acima pode-se verificar que, em relação ao exercício anterior, houve retração nominal de 43,78% no consumo de materiais e de 25,06% na contratação de serviços.

O registro da depreciação acumulada dos bens recebidos em doação desde o exercício de 2010 representa um acréscimo de 168,79% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Pelo consumo de capital fixo entende-se a contabilização da depreciação dos bens móveis acumulada no exercício.

Ressalta-se que o resultado patrimonial deve ser analisado com cautela, pois ainda estão ocorrendo alterações oriundas da adoção do novo modelo contábil brasileiro e não há uma tendência consolidada para o resultado patrimonial.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades financeiras da FUFSCar. No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Balço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	2028 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORÇAO SUPERIOR	2000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSAO 20/04/2018	PÁGINA 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	1.269.025,10	1.969.476,31	Despesas Orçamentárias	144.273.840,91	136.795.155,89
Ordinárias	-	359,80	Ordinárias	113.636.594,29	115.122.856,38
Vinculadas	1.269.025,96	1.969.895,41	Vinculadas	30.282.466,62	121.877.878,91
Educação	-	807,20	Educação	-	63.425,95
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.269.025,96	1.969.088,21	Seguridade Social (Exceto RPPS)	26.638.878,35	27.362.238,08
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-84,86	-791,90	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	631.239,23	858.838,91
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	14.501,00	-
Transferências Financeiras Recebidas	168.117.549,17	143.485.303,90	Transferências Financeiras Concedidas	299.626,30	69.240,49
Resultantes da Execução Orçamentária	134.251.655,71	132.241.305,94	Resultantes da Execução Orçamentária	120.694,00	-
Respostas Recebidas	134.251.655,71	132.241.305,94	Respostas Devidas	120.694,00	-
Independentes da Execução Orçamentária	5.835.889,46	11.243.997,96	Independentes da Execução Orçamentária	178.742,03	69.240,49
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	5.354.842,82	10.582.225,17	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	171.462,85	68.072,72
Movimentação de Saldos Patrimoniais	481.046,64	661.772,79	Demais Transferências Concedidas	3.000,59	-
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	4.208,59	1.167,77
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RPPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	9.655.216,88	2.754.821,58	Despesas Extraorçamentárias	7.504.465,48	10.132.218,12
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.750.454,84	630.058,43	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.728.223,40	1.533.241,20
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	5.866.066,70	2.112.105,74	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	5.771.121,04	8.599.328,66
Débitos Restos/Restos e Valores Vinculados	7.141,04	4.468,25	Débitos Restos/Restos e Valores Vinculados	7.141,04	4.468,25
Outros Recebimentos Extraorçamentários	22.924,10	6.058,16	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Contas de Pagamento	21.484,10	6.058,16			
Anexação de Outra Unidade	1.440,00	-			
Saldo de Exercício Anterior	8.434.248,17	7.325.322,84	Saldo para o Exercício Seguinte	7.388.863,20	8.534.330,13
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.434.248,17	7.325.322,84	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.388.863,20	8.534.330,13
TOTAL	159.476.038,12	155.534.924,63	TOTAL	159.476.038,12	155.534.924,63

São Carlos, Março de 2018.

Ana Maria Jank

Contadora Responsável

CRC/RS 076508/O-8